



CONSTRUINDO O SOCIALISMO



Alexis Leite

é professor da UFPI,
Departamento de Filosofia.
Faça a crítica e dê sugestão.
Imeio: alexislt@terra.com.br
Fone: 9972-0506

Breves...

Linha Timon-UFPI - Marcos Antonio Moura de Sousa informa que a prefeita de Timon, Socorro Waquim, nega-se a criar a linha de ônibus Timon-UFPI em razão de existir Lei Nacional impedindo a criação de linhas interestaduais, mas não explica devidamente a existência da linha Dois Irmãos. O Marcos diz está mapeando os alunos que moram em timon a fim de criar um abaixo-assinado pedindo a linha em foco. Ele é aluno do curso de Física.

Após 79 dias de greve - Os Servidores do (INSS) Instituto Nacional de Seguro Social, aceitaram na noite de sexta-feira (12/08/05) a proposta de acordo oferecida pelo governo federal, negociada com o ministro do Trabalho, Luiz Marinho. A paralisação durou 76 dias. Funcionários da ativa terão aumento médio de 7%, e os aposentados 5%. Além de garantirem o cancelamento do corte dos pontos, a categoria também conseguiu derrubar a proposta de pagar gratificação de acordo com a produtividade do servidor - a maior parte dos R\$ 140 milhões reservados para esse fim será pagos de forma fixa. Não vingou, porém, a reivindicação de ampliar o valor das gratificações.

Reitores fazem alerta à sociedade - Os reitores das quatro universidades federais do Rio (UFF, UFRJ, UFRRJ e UniRio) e o diretor-geral do Cefet, reunidos na sede da UniRio, nesta segunda-feira, 22 de agosto, fizeram um contundente alerta à sociedade sobre a situação vulnerável em que se encontram as instituições, do ponto de vista dos recursos humanos e financeiros. (<http://www.consciencia.net/agencia/2005/2308-edu.html>).

Café filosófico - Homenagem ao Professor Campos, educador e escritor. Dia 30 de setembro de 2005, às 19:30h, no Colégio Dom Barreto. O professor Campos nos brindará com a conversa, entre amigos(a), "A importância da filosofia na pedagogia". É mais uma atividade da PPP entre o Departamento de Filosofia da UFPI com o Colégio Dom Barreto. Todo mundo lá para testemunhar o nascimento do nosso Café Filosófico.

JACINTA ANDRADE VIVE

Faço aqui uma homenagem à vida num estilo em que ela vale à pena ser vivida. Faço isso para lembrar que talvez eu possa mais, em razão dos benefícios que recebi da cidade, benefícios esses que não chegam a vastos setores da população e cuja tendência é de se tornarem cada vez mais restritos. Faço isso, também, para lembrar que devo ser, cada vez mais, cuidadoso com as pessoas que amo e admiro, pelo estilo de vida adotado, assumido, compartilhado, enfim, vivido e fundamentado na solidariedade permanente com o ser humano.

Jacinta Andrade é um tipo de mulher dada a viver de modo solidário. Nunca se importou em andar na carroceria de carro, na garupa de moto ou de bicicleta, em ônibus ou a pé. Ia. Está sempre indo fazer a luta por melhores condições de vida para aqueles que chamava de companheiras e companheiros. Pronta, também, para as brincadeiras. Não perde as festas quer as organizasse com os coletivos, quer as encontrasse já feitas.

Mulher forjada na luta do cotidiano, sem muita instrução formal, mas com vasto conhecimento sobre os direitos básicos das pessoas, transformados por ela em prática em cada luta gigantesca e pequena. Gigantesca por dizer respeito de direitos dos oprimidos, daqueles que nada possuem além da vida que, como uma "carga pesada", têm o imenso desafio de carregá-la até o dia seguinte. Pequena por serem direitos tão elementares que os animais em estado selvagem os possuem, mas que os seres humanos, nas cidades, tornam-nos impossíveis para segmentos extensos da população.

Na biografia feita a quatro-mãos por membros da FAMCC, foi anotado:

"JACINTA ANDRADE foi uma das Fundadoras da Associação dos Moradores do Conjunto Redonda, bairro onde morou desde a sua fundação. Através da Associação, passou a participar da Federação das Associações de Moradores e Conselhos Comunitários do Piauí - FAMCC-PI, como diretora e militante.

JACINTA ANDRADE, na FAMCC, sempre lutou em defesa das causas populares, principalmente no combate à violência contra a mulher

e em defesa dos seus direitos, conquistando espaços nas bases populares perante lideranças, Associações de Moradores, Conselhos Comunitários, Sindicatos e outras entidades.

JACINTA ANDRADE participou de várias greves de Sindicatos e, por último, da greve do SINDSERM e SINTEPI, de modo ativo. Além dessas greves, ela participou da Força Ta-

refa Popular representando a FAMCC e contribuiu na organização e coordenação da Marcha Nacional Contra a Corrupção e Pela Vida - 'Um Mundo sem Corrupção é Possível', rumo a Brasília, de maio a junho de 2005."

Estive com Jacinta em vários momentos, sempre ligados às lutas concretas: pelos Direitos constitucionais republicanos concretos; nas situações de calamidade pública concretas; por pessoas concretas metidas numa vida desnecessariamente dura e concreta. Reflito sobre todos esses momentos e percebo, através deles, a força da compreensão e do significado do Universal desejo de paz para a Humanidade, ou negado, ou disfarçado de solução pelas palavras de ordem da intelectualidade a serviço - servil ou equivocado - do capitalismo, como: "globalização", "flexibilidade", "governabilidade", "empregabi-

Continua no outro lado



